

Como cuidar do seu compostor?

Não se esqueça de visitar regularmente o compostor porque há factores importantes que influenciam o processo de compostagem.

Temperatura

A actividade dos microrganismos provoca variações de temperatura. Valores elevados são essenciais para maximizar a eficiência de decomposição e higienização dos materiais. Na falta de termómetro, inserir um tubo de ferro e esperar alguns minutos, se a barra estiver quente, mas não queimar, está bom.

Humidade

A água é fundamental para os microrganismos decompositores, resultando igualmente da sua actividade durante o processo. O excesso ou falta de humidade no meio condicionam negativamente a actividade destes seres vivos. Uma forma simples de testar é realizar o "teste da esponja".

Oxigénio

A presença de oxigénio no compostor é imprescindível para a sobrevivência e actividade dos microrganismos. A sua falta conduz à produção de maus odores. Arejar a pilha permite uma decomposição rápida dos materiais e isenta de cheiros. Uma das formas de arejar a pilha é revolver os materiais periodicamente (1 vez por semana).

O que fazer em caso de problemas?

Temperatura demasiado elevada

Causa Provável: Pilha muito grande.
Solução: Diminuir o tamanho da pilha.

Causa Provável: Arejamento insuficiente. Solução: Revirar pilha.

Cheiro a podre

Causa Provável: Humidade excessiva e/ou Compactação. Solução: Adicionar castanhos e revirar a pilha.

Processo Lento

Causa Provável: Demasiados Castanhos.
Solução: Adicionar verdes e água

Causa Provável: Tamanho dos materiais.
Solução: Cortar os materiais e revirar a pilha.

O Composto

Ao fim de alguns meses, os resíduos orgânicos dentro do compostor transformam-se em composto – material orgânico estável com aspecto de terra, escuro, sem odor e com excelentes qualidades fertilizantes. O tempo que demora a produzir o composto depende do acompanhamento ao processo de compostagem.

Exemplos de aplicação do composto:

Vasos e sementeiras - utilizar uma parte composto, duas partes terra

Hortas e jardins - cobertura ou incorporado no solo (depende das exigências das plantas e época do ano).

Tratolixo · Tratamento de Resíduos Sólidos, E.I.M., S.A.

Estrada 5 de Junho, nº 1 Trajouce 2785-155 S. Domingos de Rana
t. +351 21 445 95 00 · f. +351 21 444 40 30 · residuos@tratolixo.pt

tratolixo
gestão de resíduos urbanos
www.tratolixo.pt

tratolixo
gestão de resíduos urbanos
www.tratolixo.pt



CASCAIS



FAÇA MAIS PARA FAZERMOS MELHOR

RECICLE CONNOSCO EM SUA CASA.
COMPOSTAGEM DOMÉSTICA

Cofinanciado por

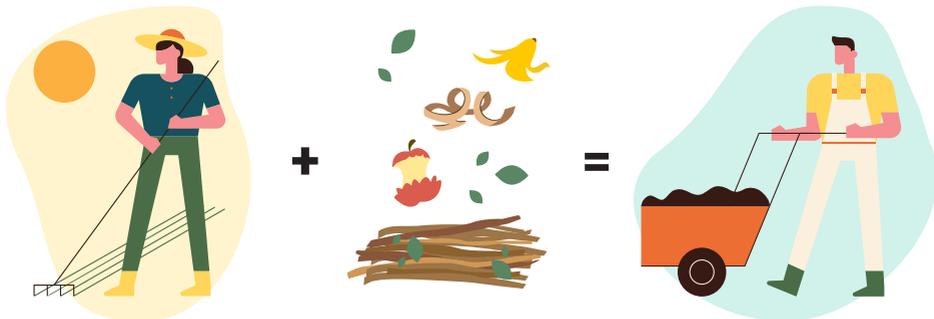


Este guia vai ser-lhe útil!

Com este pequeno guia pode, finalmente, tirar partido do seu lixo... e sentir-se bem por isso! Os restos de comida, as folhas do jardim ou as plantas secas do quintal ganham vida nova através de um processo muito simples e 100% natural: a compostagem doméstica.

Compostagem doméstica no seu concelho

A Tratolixo é a entidade responsável pela recolha selectiva, triagem, valorização e tratamento dos resíduos sólidos urbanos produzidos na região da Alta Estremadura, abrangendo cerca de 310 000 habitantes. O projecto de compostagem doméstica, agora promovido pela Tratolixo, tem como objectivo reduzir a quantidade de resíduos urbanos biodegradáveis que são depositados nos aterros, contribuindo assim para um melhor ambiente.



Matéria orgânica e resíduos verdes e castanhos

Compostagem Doméstica

Compostagem doméstica, o que é?

É um processo de reciclagem de matéria orgânica (de cozinha, da horta, do jardim...) realizado através de microrganismos que transformam os resíduos biodegradáveis num fertilizante rico em nutrientes, a que se chama composto.

Quem pode fazer compostagem doméstica?

Se a sua casa tem um pequeno espaço exterior livre, a compostagem doméstica é ideal para si. Junte os restos da preparação da comida e materiais de jardim e despeje-os num compostor. Cubra com alguns ramos e folhas secas e deixe a Natureza seguir o seu curso.

Como montar o compostor?

O compostor é muito fácil de montar e é constituído por quatro peças: tampa, corpo, porta e base, que podem ser facilmente montadas por encaixe.

Onde se pode colocar o compostor?

O local do compostor deve ser de fácil acesso, ter água próximo e ser protegido do vento, perto de uma árvore de modo a evitar temperaturas elevadas no Verão e baixas no Inverno (boa mistura de sombra e sol).

O compostor deve ser colocado em contacto com a terra, que deverá ter uma boa drenagem de modo a que a água possa escorrer e infiltrar-se quando chover.



Materiais a compostar

De modo geral, todos os materiais naturais provenientes da cozinha, do jardim ou do quintal podem ser colocados no compostor. Há, no entanto, alguns cuidados a ter em conta, como se depositar ossos ou espinhas em quantidade no compostor poderá atrair pragas indesejadas.

Os resíduos que podem e devem ser compostados são, normalmente, classificados em "Verdes" e "Castanhos" conforme o teor de humidade e a proporção de nutrientes. Para que a compostagem decorra da melhor forma, convém ter a maior diversidade de resíduos possível numa proporção de 2 de Castanhos para 1 de Verdes.



Materiais a evitar

Existem alguns resíduos a evitar, para não atrasar o processo ou dar origem a maus odores, assim como atrair animais (ratos, moscas, etc.), como: restos de comida; produtos lácteos, cinzas e beatas de cigarros, medicamentos, citrinos, resíduos de plantas com produtos químicos, excrementos de animais domésticos, resíduos não biodegradáveis (plástico, vidro, metal, pilhas, tintas, têxteis, etc), restos de pão e restos de comida cozinhada sem gordura.

Tamanho dos materiais – O material a decompor deve ter um tamanho reduzido para maximizar a superfície de contacto com os microrganismos. Por outro lado, partículas demasiado pequenas favorecem a compactação, limitando a circulação de oxigénio e água. Materiais estruturantes (ramos) ajudam a garantir o espaçamento adequado.

Como fazer a compostagem doméstica?

- 1 Reduza em tamanho os resíduos castanhos e verdes. No fundo do compostor, coloque, aleatoriamente, ramos grossos (promovendo o arejamento e a não compactação).
- 2 Adicione uma camada de 5/10 cm de castanhos, com uma mão cheia de terra ou composto pronto. Assim terá microrganismos suficientes para iniciar o processo de compostagem.
- 3 Adicione uma camada de verdes, seguida de outra camada de Castanhos.
- 4 Regue cada camada de forma a manter um teor de humidade adequado.
- 5 Misture o conteúdo sempre que colocar novos resíduos ou, pelo menos, uma vez por semana e repita o processo até encher o compostor. As camadas podem ser adicionadas todas de uma vez ou à medida que os materiais vão ficando disponíveis.
- 6 A última camada a adicionar deve ser sempre de castanhos, para diminuir os problemas de odores e a proliferação de insectos e outros animais indesejáveis.